

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 2662011

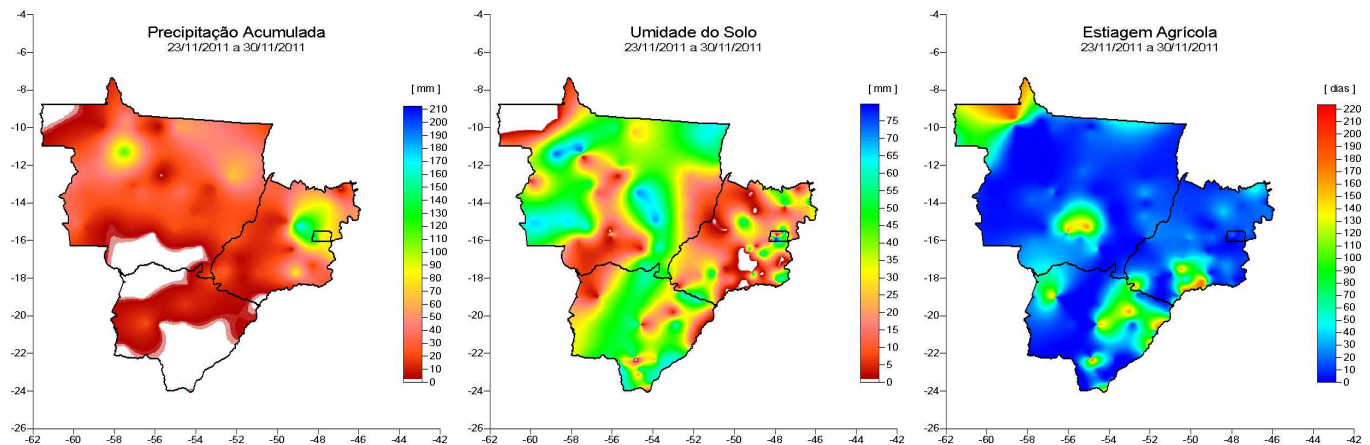
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 23/11/2011 a 30/11/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Centro-Oeste foram mais intensas nos arredores de Vila Propício e Padre Bernardo no norte de Goiás e de Juara no norte do Mato Grosso, onde os acumulados ficaram entre 90 e 150 mm. Já no sul do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, nos arredores de Corumbá no norte do Mato Grosso do Sul e de Colniza no norte do Mato Grosso as chuvas não alcançaram os 10 mm. No restante do Mato Grosso do Sul as chuvas ficaram entre 10 e 20 mm, e nas outras áreas do Centro-Oeste as precipitações somaram entre 20 e 50 mm.

A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Batayporã no Mato Grosso do Sul, de Vila Rica, Vila Bela da Santíssima Trindade, Juara, Paranatinga e Nova Ubiratã no Mato Grosso, marcando entre 60 e 75 mm. Já na região de Colniza, na faixa entre Cáceres e Porto dos Gaúchos, nos arredores de Cocalinho e Canarama no Mato Grosso, de Corumbá, de Aparecida do Taboado a Brasilândia e entre Água Clara e Jaraguari no Mato Grosso do Sul além da maior parte do estado de Goiás a umidade do solo está menor de 0 até 20 mm. No restante das áreas do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Rio Verde, Aporé, Luziânia, Catalão, Crixás, Cavalcante, São Domingos e no Distrito Federal a umidade do solo marcou entre 30 e 50 mm.

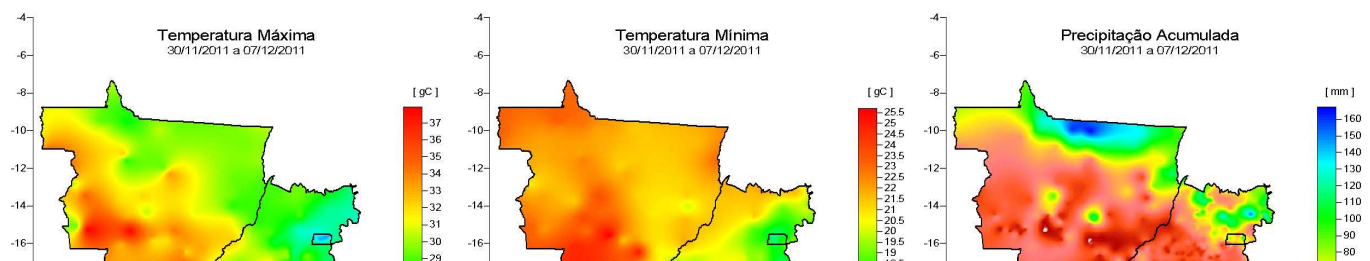
Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, todo o oeste e norte de Goiás; o sul e na faixa central do Mato Grosso do Sul, entre os municípios de Bela Vista e Sonora; o leste, o extremo sul e as faixas entre alguns municípios como Pontes e Lacerda e Nova Mutum, Alta Floresta e Sorriso no Mato Grosso, estão entre 0 e 30 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Colniza e Rondolândia, e na região da Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, nos arredores de Itumbiara em Goiás as precipitações maiores que 10 mm não são registradas entre 140 e 190 dias. No restante do Centro-Oeste a estiagem agrícola variou entre 80 e 120 dias.

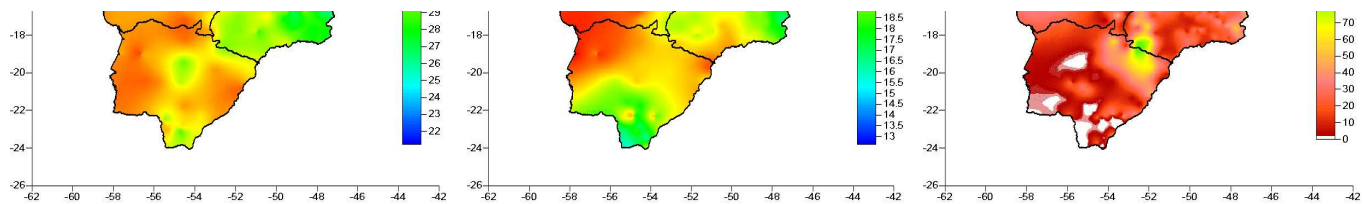
As águas que caem aleatoriamente no estado de Mato Grosso estão afetando o desenvolvimento das lavouras de soja nas principais regiões produtoras do estado. Isso dificulta a finalização do plantio da safra 2011/2012 e interfere no crescimento da soja já plantada. Em algumas plantações, na minoria delas, é possível verificar tamanhos abaixo do normal para o período. "Em grande parte do estado o que se observa são áreas com lavouras muito bem desenvolvidas e com alta perspectiva de produção", revela o Agrometeorologista e um dos palestrantes da Fundação MT em Campo: É Hora de Cuidar que já foi realizado em nove municípios de Mato Grosso e a partir do dia 29 percorre outros seis e mais um de Goiás. De acordo com o agrometeorologista, nos próximos três meses ocorrerão em terra mato-grossense chuvas intercaladas com períodos de sol. A chegada do verão trará invernação, o que poderá atrapalhar a colheita da soja e a implantação das lavouras de milho e algodão 2ª safra. "Essa condição mais chuvosa e com temperaturas mais amenas para a estação serão características do fenômeno La Niña, que é o resfriamento anormal das águas da região equatorial do Oceano Pacífico", explica o especialista. As regiões do estado que registrarão mais períodos de chuva são a Norte e Nordeste de MT. Segundo o agrometeorologista, o volume de chuva poderá ultrapassar os 30% a mais do que a média climatológica dessas regiões. Já nas cidades localizadas ao Sul e Sudeste de MT ocorrerão volumes pouco abaixo da média e no máximo dentro da média. "A grande particularidade é que mesmo essas regiões podendo ter chuvas abaixo ou dentro da média, as chuvas deverão vir em forma de invernação, ou seja, períodos longos de chuvas intermitentes". (Com: O Documento)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas deverão ser mais frequentes no norte de Goiás e do Mato Grosso, onde as chuvas poderão acumular entre 100 e 150 mm. Nas áreas logo ao sul das cidades, na região entre Chapadão do Céu no sul de Goiás e de Costa Rica no norte do Mato Grosso do Sul além dos arredores de Tapurah no Mato Grosso as chuvas ficarão entre 60 e 90 mm. No restante das áreas do Centro-Oeste as chuvas deverão somar entre 20 e 50 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais baixas poderão ocorrer nos arredores do Distrito Federal, entre 24 e 26°C. Porém nos arredores de Pontes e Lacerda e de Barra dos Bugres as máximas serão as mais altas podendo registrar entre 35 e 37°C. No sul do Mato Grosso, no leste, no oeste e no norte do Mato Grosso do Sul as máximas deverão oscilar entre 31 e 34°C. No restante do Centro-Oeste as máximas deverão marcar temperaturas entre 27 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Centro-Oeste, exceto nos arredores de Novo Mundo no Mato Grosso, de Chapadão do Céu em Goiás e de Chapadão do Sul no Mato Grosso do Sul, onde as condições para colheita deverão estar desfavoráveis e para a aplicação de defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários, no sul do Mato Grosso do Sul e na faixa entre Rio Verde de Mato Grosso e Campo Grande no mesmo estado, nas outras do Centro-Oeste essas condições não estarão adequadas nos próximos dois dias. Haverá necessidade de irrigação nos arredores de Corumbá, Porto Murtinho, Campo Grande, Sidrolândia e Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul, Aripuanã, Gaúcha do Norte e Sorriso no Mato Grosso e de Monte Alegre de Goiás em Goiás, as outras áreas do Centro-Oeste não precisam ser irrigadas nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer nos arredores de Mineiros e Niquelândia em Goiás, de Alto Araguaia, Nova Ubiratã, Araputanga, São José do Rio Claro, Sinop, Juína e Cotriguaçu no Mato Grosso e de Coronel Sapucaia, Anaurilândia e entre Rio Negro e Sonora no Mato Grosso do Sul nas próximas 48 horas.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ALGODAO HERB
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PUPUNHA
- PUPUNHA IRRIGADA
- SOJA